

A FILANTROPIA DA IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DE CAMPINAS

A IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DE CAMPINAS construiu, ao longo de sua história, um legado profundamente marcado pela filantropia, pela assistência aos mais vulneráveis e pelo compromisso com o cuidado humanizado. Desde seus primeiros passos, cada marco institucional revela o esforço contínuo de seus membros, religiosos, profissionais de saúde e benfeitores em oferecer à comunidade serviços essenciais em saúde, educação e proteção social.

A trajetória iniciou-se com o lançamento da pedra fundamental do Hospital da Misericórdia, em 19 de novembro de 1871, simbolizando a aspiração de criar um espaço dedicado ao tratamento digno dos enfermos. Na sequência, em 2 de setembro de 1873, ocorreu a conclusão do telhado da Capela de Nossa Senhora da Boa Morte, local que se tornaria referência espiritual para a obra nascente. Pouco depois, em 24 de outubro de 1875, foi aprovado o compromisso oficial da IRMANDADE, consolidando sua missão de servir.

O ano seguinte marcou a organização administrativa da instituição: em 6 de fevereiro de 1876, realizou-se a eleição da primeira Mesa Administrativa, tomando posse em 20 de fevereiro de 1876, data que passou a ser reconhecida como a fundação oficial da IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DE CAMPINAS. A construção do hospital avançou rapidamente, culminando em 15 de agosto com a benção da Capela, a sagração do altar, marca a inauguração do Hospital da Santa Casa, entregues formalmente à IRMANDADE no dia seguinte, 16 de agosto de 1876. Em 1º de outubro de 1876, o hospital abriu suas portas ao público, iniciando sua história assistencial.

Ao mesmo tempo, a função social da Irmandade expandia-se para além da saúde. No dia 15 de agosto de 1878, foi inaugurado o Externato para meninas pobres, iniciativa voltada à educação e à proteção de jovens em situação de vulnerabilidade. Anos depois, em 29 de setembro de 1889, inaugurou-se uma grande quermesse beneficente destinada ao apoio financeiro do recém-criado Asilo de Órfãos, oficialmente inaugurado também em 15 de agosto de 1890.

A atuação dos líderes da Instituição foi igualmente marcante. O Cônego Vieira, figura fundamental para o desenvolvimento da Irmandade, deixou a Provedoria em 22 de abril de 1883, vindo a falecer em 8 de julho de 1917, deixando um legado de dedicação à caridade e ao serviço ao próximo.

O crescimento da estrutura hospitalar continuou refletindo o compromisso em oferecer atendimento de qualidade à população. Em 15 de agosto de 1926, lançou-se a pedra fundamental do Pavilhão Dr. Salustiano Penteado; mais tarde, em 18 de agosto de 1935, foi inaugurado o Pavilhão Severo Penteado, ampliando a capacidade de assistência. Por fim, em outra importante expansão, celebrou-se em 15 de agosto de 1936 a inauguração do Hospital Irmãos Penteado, reforçando o alcance filantrópico da IRMANDADE.

Ao longo de todos esses marcos, a IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DE CAMPINAS consolidou-se como uma instituição essencial para a comunidade, pautada pelo amor ao próximo, pela solidariedade e pela filantropia. Sua história é um testemunho vivo de compromisso social, e suas ações continuam ecoando na construção de uma sociedade mais justa, acolhedora e humana.